

Ano XVI nº 4752 – 06 de janeiro de 2014

Nova tabela do Imposto de Renda tem correção de 4,5%

A nova tabela de Imposto de Renda da Pessoa Física entrou em vigor na última quarta-feira (1º), com correção automática de 4,5%. A tabela vinha sendo corrigida em 4,5% desde 2007 e a previsão era acabar com o uso do percentual em 2010. Entretanto, no início de 2011, por meio da Medida Provisória nº 528, o governo resolveu aplicar o mesmo percentual até 2014.

As deduções do imposto serão feitas nos salários pagos em 2014, mas valem para a declaração de Imposto de Renda de 2015. Na declaração que será feita este ano será usada a tabela de 2013.

De acordo com a tabela da Receita Federal, está isento do imposto quem ganha até R\$ 1.787,77 por mês. A alíquota de 7,5% vale para quem recebe entre R\$ 1.787,78 e R\$ 2.679,29. De R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43, a alíquota é de 15%. O percentual de 22,5% incide nos salários de R\$ 3.572,44 até R\$ 4.463,81. E a alíquota de 27,5% é para quem percebe acima de R\$ 4.463,81 por mês.

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal tem alertado sobre a defasagem entre a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física e a inflação. A defasagem deve ter fechado o ano de 2013 em 60%. Segundo o sindicato, várias pessoas que eram isentas, por causa da renda baixa, passaram a pagar o imposto.

Enquanto a correção da tabela é 4,5%, a inflação de 2013, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, deve ficar em 5,73%. Para 2014, a projeção é 5,98%, de acordo com pesquisa do Banco Central.

Projeto de lei proíbe exposição de metas

Tramita na Câmara Federal um projeto de lei (PL 6929/2013) de autoria do deputado federal Artur Bruno (PT-CE), que proíbe as empresas de expor publicamente as metas a serem alcançadas pelos trabalhadores. A iniciativa do PL surgiu a partir de denúncias constantes, principalmente dos bancários, cuja rotina de cobrança faz com que se sintam coagidos, estressados e deprimidos.

Na categoria, a prática termina em assédio moral, o que aumenta o índice de doenças, principalmente de cunho psicológico. A expectativa é de que o projeto seja votado no início de 2014.

A cláusula 36 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários dispõe sobre o monitoramento de resultados e proíbe a exposição do ranking individual de metas dos funcionários. Na última campanha salarial foi conquistada a inclusão de um parágrafo que veta o envio de torpedos para cobrança de metas.



Brasil economiza R\$ 75 bilhões em 2013

O governo brasileiro superou a meta de economizar R\$ 73 bilhões em 2013. Devido aos bons resultados econômicos nos últimos meses do ano, o superávit primário fechou o ano poupando R\$ 75 bilhões, R\$ 2 bilhões a mais que o estabelecido.

Só em dezembro, segundo anúncio divulgado nesta sexta-feira (03/01) pelo ministro da Fazenda Guido Mantega, a economia foi de cerca R\$ 14 bilhões por causa das receitas obtidas com a recuperação de dívidas de contribuintes.

Para 2014, o objetivo do governo será anunciado apenas em fevereiro, mas a proposta aprovada pelo Congresso Nacional já fixou uma meta mínima para o governo de apenas 1,1% do PIB, menor do equivalente a cerca de 1,5% do PIB sugerido no ano passado.